

# Defender a NAV, os seus trabalhadores e a soberania nacional: defender Portugal do pacto de agressão!

O Ministro Alvaro Santos Pereira é quem tem a tutela da NAV. É ele o responsável pela NAV ter estado sem Administração desde a sua tomada de posse em Junho até Janeiro deste ano e de esta estar novamente sem quórum na Administração porque nomeou 3 e não 5 administradores, sem alterar os Estatutos da Empresa, e impossibilitando o quórum depois da infeliz morte de um dos nomeados. Ou seja, e só por isto, o Ministro Álvaro Santos Pereira é, ou um total INCOMPETENTE ou um refinado TRAIADOR se o seu objectivo sempre foi criar dificuldades à nossa Empresa.

O mesmo Ministro Álvaro Santos Pereira junta agora ao seu curriculum a seguinte frase sobre a NAV, proferida na Assembleia da República no dia 20 de Junho: "*o salário médio da empresa é de 140 mil euros*". Bem, consultemos as contas da NAV de 2011, e vejamos quantos trabalhadores tinha a NAV (972) e quando gastou em salários (73,699 Milhões de Euros). A média é portanto de 75822 Euros! Esse foi o salário Médio Anual em 2011! Mas em 2012, o roubo dos subsídios e de outras participações vai fazer baixar ainda mais esse salário anual (grosso modo, multiplicando por 12/14 obteremos um salário médio de 64990 euros na NAV em 2012). Ou seja, este Ministro é, ou um descarado MENTIROSO ou um completo IGNORANTE sobre os princípios básicos da matemática! E é ainda um rematado DEMAGOGO, não só porque as médias escondem que na NAV existe um enorme intervalo remuneratório, não só porque esconde que neste valor estão incluídos todos os valores pagos fruto de uma laboração 24 sobre 24 horas durante 365 dias, como foge à questão colocada (para onde está a ir o dinheiro roubado nos salários), foge ao problema do país (tudo está a ser desviado para a banca e para a troika em prestações de milhares de milhões) e usa do mais baixo populismo para tentar virar trabalhadores contra trabalhadores (como se o problema de Portugal fosse quem trabalha e recebe salários dignos e não aqueles milhões que trabalham e recebem salários de miséria e alimentam o lucro dos exploradores e parasitas - mas sempre que o PCP exigiu o aumento do salário mínimo o sr. Ministro esteve contra!).

O mesmo Ministro que só nomeou uma Administração para a NAV depois dos trabalhadores terem anunciado uma greve para o exigir, que está a negociar a perda de soberania nacional no quadro do céu único e se recusa a discutir essas questões com os trabalhadores e com a Assembleia da República, e que impôs cortes salariais depois de saber que esses cortes se traduziriam numa redução das exportações nacionais e contribuiriam para a recessão ao retirar dinheiro da economia real, o mesmo Ministro que para cúmulo e por total falta de argumentos, se recusa a discutir a situação na NAV de forma séria com os trabalhadores e com a Assembleia da República, vem agora acusar os trabalhadores de "chantagem" por terem avançado com novas formas de luta para defender os seus direitos e a economia nacional ameaçando os trabalhadores com a frase "o governo tem tido uma enorme paciência com as greves nos transportes". Este Ministro é, pura e simplesmente, um ARROGANTE incapaz do diálogo sério e de cumprir as leis da República.

**Para o PCP é evidente que o Sr. Ministro não é mais que um exemplo do Governo que temos. Um governo de traição nacional que faz da mentira e da demagogia os seus instrumentos fundamentais e da arrogância a sua forma de estar perante os trabalhadores e o povo (para compensar o facto de estar ajoelhado aos pés do grande capital nacional e internacional).**

O Governo não hesitará em pisar todas as leis para cumprir as ordens que recebeu do grande capital e liquidar o sector aéreo nacional. Não podemos ceder nem entrar em aventuras! Perante as ameaças e as chantagens do Governo o caminho é só um: determinação, firmeza e o reforço da unidade com todos os trabalhadores em luta.

**Só a luta dos trabalhadores, de todos os trabalhadores, pode derrotar este Governo e esta política! Só a derrota deste Governo e desta política pode salvar Portugal e o futuro do povo português!**

[sector.transportes@dorl.pcp.pt](mailto:sector.transportes@dorl.pcp.pt)

**Célula do PCP na NAV**



**21 Junho 2012**

# **O texto do pedido de Audição do Secretário de Estado dos Transportes na Comissão de Economia da Assembleia da República Apresentado pelo PCP, chumbado por PSD e CDS**

**Assunto: Audição sobre a situação do controle de tráfego aéreo, a empresa NAV e seus trabalhadores, e as ameaças à soberania nacional sobre o espaço aéreo português com o “céu único europeu”.**

O Grupo Parlamentar do PCP tem recebido informações dando conta que o Governo Português estará a negociar com o Governo Espanhol a criação do bloco ibérico no quadro da política de “Céu Único Europeu”, que a União Europeia tem tentado impor, com as cumplicidades nacionais dos sucessivos governos (PS, PSD, CDS). Uma negociação feita nas costas dos trabalhadores da Empresa, da Assembleia da República, do povo português, e onde existem todas as razões para temer que um novo crime contra a soberania nacional esteja a ser cometido.

Já a 28 de Setembro, o PCP, numa Pergunta ao Governo, afirmava que «Num momento em que, no quadro do processo de integração capitalista europeu, se desenha a imposição da política do "céu único", cujo objetivo real é a perda da soberania nacional também no plano do controlo aéreo, esta atitude dos Governos adquire foros de negligência (ou mesmo cumplicidade) criminosa com as forças colonizadoras que trabalham para a liquidação da NAV e a sua substituição no controlo do espaço aéreo nacional e atlântico». Tratava-se então de questionar o Governo sobre as razões por que a NAV se encontrava desde Janeiro com uma Administração sem quórum para reunir, face às demissões dos seus administradores que o Governo (primeiro do PS depois do PSD/CDS) não substituíam.

O Governo tardaria ainda quatro meses a nomear um Conselho de Administração, e mesmo assim, só depois de – pela primeira vez em Portugal (e talvez no mundo) – os trabalhadores terem ameaçado com a realização de uma greve para exigir que o Governo nomeasse uma Administração para a Empresa. No entanto o Governo nomeou apenas três administradores dos cinco que os Estatutos da Empresa impõem. Com a infeliz morte de um deles, a empresa está há cerca de um mês outra vez sem quorum no seu Conselho de Administração.

A crescer a esta situação, está o roubo nos salários que está a ser perpetrado aos trabalhadores da NAV. Se nas restantes empresas públicas o caso já é suficientemente grave, aqui na NAV rouba-se aos trabalhadores portugueses para reduzir as exportações nacionais, poupar uns milhões às multinacionais do sector aéreo e perder receitas no próprio Orçamento de Estado, tal como foi amplamente demonstrado pela própria CT em audiência na Assembleia da República. Esta política continua a ser imposta para a NAV, com os efeitos opostos aos que afirma pretender.

A luta dos trabalhadores da Empresa, que já realizou dois ciclos de greves parciais, tem procurado mobilizar a sociedade portuguesa para a defesa desta área fundamental, fator de soberania nacional, em que Portugal tem um papel destacado no plano mundial, com reconhecida capacidade técnica, assegurando importantes mais-valias económicas, criando emprego de qualidade e evidenciando um potencial de exportação de serviços e tecnologias que os Governos nunca souberam aproveitar.

Face a estas situações, e relativamente a estes assuntos, o Grupo Parlamentar do PCP vem propor a audição do Secretário de Estado dos Transportes, na Comissão a que V.Exa. preside.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos  
**O Grupo Parlamentar do PCP**

**29 Maio 2012**

## **Só na luta se defende o futuro de Portugal!**